

Dissertação-modelo

Tema: Homofobia.

Proposta de redação: A urgência do combate à homofobia no Brasil.

Somos todos diferentes

Por Gislaine Buosi

Av. Paulista, rua Frei Caneca, rua Augusta – São Paulo, locais de maior incidência de ataques às chamadas “criaturas do demônio”, que são recebidas com facas, canivetes, soqueiras, canos de metal, coturnos com biqueiras de aço. Quase 50% dos ataques homofóbicos do planeta ocorrem no Brasil e, assim, à vista de tanta intolerância, a bandeira da democracia é queimada: não somos todos iguais. E, então, é preciso admitir: grande parte da sociedade brasileira é homofóbica.

A homofobia, ou seja, a aversão que muitos nutrem contra os homossexuais, é entendida por alguns como um mecanismo de defesa daqueles que ainda não definiram completamente sua identidade sexual, o que gera revolta contra quem assumiu a homossexualidade; por outros, como um comportamento discriminatório e violento com base na percepção de que todo tipo de orientação não-heterossexual seja negativa.

Todavia, muito embora o Estado Democrático de Direito apregoe falaciosamente que somos todos iguais, sabemos que, de fato, somos todos diferentes, em virtude não só da orientação sexual – particularíssima –, como também da situação sócio-cultural-econômica. Mais acertado se fossem propagados o respeito e o apreço ao diferente; mais acertado se a mídia se ocupasse em veicular informações, em vez de vomitar sensacionalismos.

A homossexualidade, ainda que não se tenha chegado a um consenso (é fator neurobiológico à nascença, é alteração patológica de comportamento ou é opção do livre arbítrio?), não é algo novo, como também não é nova a ignorância inerente ao ser humano. Assim, a homofobia há de ser enfrentada, não com soco inglês, conforme fazem os homofóbicos, mas com enciclopédias. O orçamento da União, atualmente, destina percentuais iguais do PIB à Educação e à Segurança públicas. Entretanto, é preciso mais livros e menos revólveres, mais conhecimento e menos intolerância. Das salas de aula às salas de estar, a orientação sexual deve ser enfrentada com respeito e lucidez.